

WEBCONFERÊNCIAS: POTENCIALIDADE PARA DESENVOLVER A “PRESENÇA VIRTUAL” E FORTALECER A PRESENÇA SOCIAL DE ESTUDANTES, PROFESSORES E TUTORES NO AVA.

SÃO PAULO/SP MAIO/2019

ADRIANA DOMINGUES FREITAS - CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL -
adriana.freitas@cruzeirodosulvirtual.com.br
KAREN DIANA MACEDO ARSENOVICZ - CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL -
karen.arsenovicz@unicid.edu.br
CARLOS FERNANDO ARAUJO JUNIOR - CRUZEIRO DO SUL VIRTUAL -
carlos.araujo@cruzeirodosul.edu.br
RITA MARIA LINO TARCIA - UNIFESP - rtarcia@uol.com.br

Tipo: Relato de Experiência Inovadora (EI)

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O PRESENTE ARTIGO TEM POR OBJETIVO APRESENTAR A EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO DE RECURSO DE WEBCONFERÊNCIAS, EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD, DE FORMA SISTEMÁTICA, COMO PRÁTICA DE TUTORIA PARA INTERAÇÃO COM OS ESTUDANTES A FIM DE POTENCIALIZAR AS RELAÇÕES QUE SE ESTABELECEM NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM, PROMOVENDO A PRESENÇA VIRTUAL DE TUTORES E ESTUDANTES, À LUZ DOS REFERENCIAIS TEÓRICOS DA COMUNIDADE DE INQUIRIÇÃO (COI), FOMENTANDO AS PRESENCAS, SOBRETUDO A PRESENÇA SOCIAL. TAL PRESENÇA, DE ACORDO A COI É ESTABELECIDADA COMO A CAPACIDADE QUE OS PARTICIPANTES POSSUEM DE SE PROJETAREM SOCIAL E EMOCIONALMENTE COMO PESSOAS REAIS, DISCUTINDO SUAS IDEIAS E CRENÇAS DE FORMA ESPONTÂNEA E COLABORATIVA. É A INTERAÇÃO QUE OCORRE ENTRE OS ESTUDANTES, COMO TAMBÉM, ENTRE TUTORES, PROFESSORES RESPONSÁVEIS E ESTUDANTES.

Palavras-chave: WEBCONFERÊNCIA, EAD, INTERAÇÃO, COMUNIDADE DE INQUIRIÇÃO

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) é uma modalidade de ensino dinâmica, que se constrói a partir de estruturas educacionais coadunadas com os recursos tecnológicos. Essa relação entre educação e tecnologia possibilita a construção de um sistema de ensino-aprendizagem adaptável aos mais diversos perfis de estudantes existentes na rede on-line. O constante avanço de novos recursos das tecnologias da informação e comunicação (TICs) permite uma conectividade global cada vez mais acessível e traz novas dimensões para as relações comerciais e interpessoais, reforçando a exigência do desenvolvimento constante de novos conhecimentos e habilidades para a sociedade em um cenário marcado por constantes inovações.

Nesse cenário, o desenvolvimento e a expansão da educação a distância também perpassam pelo avanço e inovação dos diferentes recursos das tecnologias da informação e comunicação como se percebe na caracterização das 5 gerações da EaD (MOORE e KEARSLEY, 2007), da 1ª geração da EaD, marcada pelo estudo e comunicação por meio de correspondências e textos impressos, passando pela 2ª geração na qual se sobressaíram o rádio e a TV, dando início à chamada geração multimídia que permitia, além do uso do material impresso, os recursos de áudio e vídeo; chegando a 3ª geração, que apresenta as universidades abertas, internet e ambientes virtuais, a 4ª geração marcada pelas teleconferências e a 5ª geração na qual se destacam a internet e o computador com diversas ferramentas, mídias e formas de comunicação síncrona e assíncrona.

Pode-se identificar o avanço das tecnologias como elemento propulsor, destacando, sobretudo, o acesso à internet por meio de fibra ótica, a criação de ambientes virtuais de aprendizagem, com possibilidade de acesso a recursos de interatividade como mensagens, chats, fóruns, blogs, wikis, webconferências, e atualmente com a inteligência artificial e a realidade virtual, que não só potencializam como praticamente impõem inovações na EaD. É importante, destacar que as tecnologias potencializam diferentes formas de interação, diferentes metodologias, mas que as tecnologias por si só não garantem o sucesso das relações que se estabelecem entre as pessoas, tão pouco o sucesso do processo de ensino e aprendizagem. Assim, não se trata apenas de incluir tecnologias em um modelo pedagógico já existente, mas sim de redimensionar a prática considerando o potencial pedagógico de cada recurso tecnológico, o qual faz imperativo que a utilização dos recursos aconteça de forma planejada e com sustentação de referenciais teóricos centrados em abordagens pedagógicas que orientam os processos de ensino e aprendizagem, considerando os novos espaços, incluindo os virtuais, nos quais aprendizagem pode ocorrer.

A Comunidade de Inquirição (COI)

No Modelo de Comunidade de Inquirição, evidenciado por Garrison, Anderson e Archer (2000), a aprendizagem on-line ocorre por meio da inter-relação entre três elementos que se influenciam: presença social, a presença de ensino e a presença cognitiva. A presença social é definida como a capacidade que os participantes têm de se projetar social e emocionalmente como pessoas reais, apresentando suas características pessoais na comunidade, expondo seus pensamentos e ideias de forma espontânea e colaborativa. A função dessa presença é a de apoiar os aspectos cognitivos e afetivos da aprendizagem. É formada pelas categorias: expressão emocional, comunicação aberta e coesão do grupo. Tal presença está ligada à interação que se estabelece, dos estudantes entre si e dos estudantes com o tutor, o que é essencial para a criação de uma comunidade em que se faz necessário um diálogo com objetivo comum.

A presença de ensino se estabelece a partir da conexão entre estruturas, processos e ferramentas a fim de possibilitar a aprendizagem, diz respeito à facilitação e ao direcionamento de processos cognitivos e sociais. É construída a partir do design e organização do curso, pelo discurso facilitador e instruções diretas que são fornecidas ao estudante.

A presença cognitiva é entendida como a capacidade dos estudantes construírem conhecimentos por meio da reflexão e da comunicação entre os demais participantes na comunidade on-line. Essa presença é observada por meio da criação de processos estruturados em que o interesse dos estudantes é estimulado e contribui para a reflexão e construção do conhecimento. Divide-se em eixos que se complementam e inter-relacionam: evento desencadeador que instiga a sensação e curiosidade, a exploração e integração que instiga a troca e compartilhamento de ideias, e a resolução que é responsável pelas aplicações das novas ideias. Para os autores, a presença cognitiva auxilia o estudante a desenvolver o pensamento crítico sobre determinado assunto estudado.

As presenças social, de ensino e cognitiva se influenciam mutuamente e, no modelo de tutoria adotado pela Pró-reitoria de Educação da Distância (PREAD) desse grupo educacional do ensino superior, é sustentação teórica da prática educativa. O tutor, nesse modelo, exerce um papel bastante ativo na condução de cursos e de disciplinas on-line. Para tanto, é importante que ele, além de dominar o conteúdo específico da área em que atua, promova situações de reflexão e aprofundamento (presença cognitiva). Além disso, o tutor deve ser dinâmico, gerenciar relações interpessoais e promover a inclusão dos estudantes na turma (presença social), além de fornecer

subsídios e orientações para que a interação entre estudantes e material didático seja fomentada (presença de ensino). Papel relevante se coloca também para o professor responsável a quem cabe orientar os tutores, oferecer suporte acadêmico na área de conhecimento, sanar suas dúvidas, preparar materiais que ampliem o conjunto de informações da disciplina, incluindo novos materiais, artigos, textos e endereços da internet. A interação entre professor responsável e tutor é essencial para a sustentação do suporte à trilha de aprendizagem percorrida pelo estudante.

Desenvolvimento da Experiência

O relato de experiência inovadora apresentando neste artigo é definido a partir do contexto da sociedade da informação, da teoria da comunidade de inquirição e da experiência de EaD construída por uma grupo educacional com crescente inserção no ensino superior no Brasil. A grupo utiliza o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Blackboard para desenvolver o seu modelo educativo e faz uso de diferentes recursos tecnológicos contidos no AVA para a sustentação do processo de aprendizagem dos estudantes.

O protótipo pedagógico, desenvolvido pela equipe multidisciplinar e coordenação pedagógica, das disciplinas que compõem os cursos de graduação diz respeito a estruturas modulares, constituídas por ferramentas/funcionalidades de um ambiente virtual de aprendizagem, que apresentam certa regularidade e desempenham um papel pedagógico na aprendizagem mediada por tecnologia. Neste protótipo são definidos saberes e conhecimentos produzidos por professores autores, atividades que motivam e induzem o desenvolvimento de processos cognitivos, além de recursos de midiáticos que são produzidos por diferentes profissionais e segmentos vinculados aos processos educativos a distância.

O setor de tutoria se constitui por meio de tutores que são profissionais de diferentes áreas do conhecimento, com experiência acadêmica e/ou do mercado profissional, com formação em pós-graduação *lato e/ou stricto sensu*, que acompanham disciplinas e estudantes por área de conhecimento e aderência a sua formação. A interlocução com os estudantes ocorre exclusivamente por meio do ambiente virtual *Blackboard*.

O modelo de tutoria da PREAD considera o papel do tutor, conforme Alves e Nova (2003), como o de orientador do processo da construção do conhecimento que motiva o estudante a desenvolver uma atitude crítica em relação ao mundo de informações, ao qual é submetido. O tutor é orientado a promover uma relação de parceria, fundamentada no dialógico e conforme Tarcia e Cabral (2011), o desafio do tutor está

vinculado à sua prática, ao como fazer, como agir, como ser agente e permitir que os estudantes também o sejam.

Os tutores possuem uma interlocução direta com os professores responsáveis, essa interação tem por objetivo sanar dúvidas durante o processo, propor novos itens de avaliação on-line (Fóruns, Atividades de Sistematização ou Atividades Específicas de acordo com a natureza da disciplina).

Cabe destacar que como professor responsável, no modelo adotado pela PREAD, destaca-se profissional titulado a quem cabe orientar os tutores, sanar suas dúvidas, ainda, preparar materiais que ampliem o conjunto de informações da disciplina, incluindo novos materiais, artigos, textos e endereços da internet. Cabe ao professor responsável elaborar os itens de avaliação das atividades online e da Avaliação presencial

Ao tutor, cabe o acompanhamento das atividades e o esclarecimento das dúvidas dos estudantes no AVA, sempre consultando o professor responsável e a Supervisão de Tutoria em caso de dúvidas que não estejam ao seu alcance acadêmico ou administrativo. O coordenador de curso tem acesso, via AVA, a todas as ofertas de disciplinas on-line de seu curso podendo acompanhar as atividades dos tutores, professores responsáveis e estudantes.

A prática de tutoria tem sustentação em um conjunto de ações baseadas no modelo de oferta das disciplinas, no modelo de tecnologia do AVA e suas funcionalidades, nos protótipos que estabelecem a trajetória pedagógica a ser vivenciada pelo estudante e com os pressupostos teóricos da comunidade de inquirição.

Ciclo de Webconferências nas disciplinas

A webconferência tem especial potencial para a educação a distância uma vez que permite a comunicação e colaboração síncrona de dois ou mais participantes, distantes geograficamente, e oferece recursos para compartilhamento de vídeo, áudio, textos, imagens, arquivos, tela dentre outros. Dessa forma, independente da distância espacial, professores e estudantes podem favorecer a presença virtual e estabelecer interações em tempo real. Essas possibilidades de recursos e interação das diferentes mídias utilizadas na EaD influem diretamente na qualidade do diálogo que se estabelece entre professores, tutores e estudantes.

A webconferência é um importante recurso e tem enorme potencial na EaD, pois ela permite o estabelecimento de relações humanas entre os diferentes atores, diminuindo a

impessoalidade e a distância transacional que, conforme descrita por Moore (2007), não é apenas uma distância geográfica, mas também uma distância pedagógica, cognitiva e social entre os atores do processo, no caso da EaD se caracterizam tutores, professores e estudantes e tal distância traz desdobramentos sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Para Moore(2007) a autonomia, a estrutura e o diálogo são componente que, quando trabalhos juntos, podem encurtar a distância transacional.

Nesse contexto, a utilização da webconferência, em disciplinas e em cursos a distância, justifica-se pela prerrogativa de se fazer uma transição de modalidades centradas em conteúdos para modalidades centradas no diálogo. Assim, a presença síncrona de tutores, professores responsáveis e estudantes favorece a sensação de pertencimento àquele grupo, gerando o engajamento dos sujeitos de aprendizagem, potencializando a presença social.

Essa “presença virtual” síncrona potencializa a interação entre professor, tutor e estudante, e diminuindo a impessoalidade entre os envolvidos, possibilita a criação do vínculo, da humanização dos atores envolvidos no processo. A interação em tempo real permite com que esses atores possam expor seus saberes, suas opiniões, discutir a respeito dos temas relativos às disciplinas o que tem especial potencial para despertar o interesse em ouvir e falar mais sobre o conteúdo. A riqueza do diálogo síncrono, no qual diversas culturas presentes se socializam, trocam suas ideias, seus conhecimentos, suas marcas pessoais, potencializa a construção colaborativa de discussões sobre teorias e práticas expostas nas disciplinas, favorecendo também as presenças de ensino e cognitivas da Comunidade de Inquirição.

Além disso, por meio da webconferência, no qual os atores tem a possibilidade de se projetarem como indivíduos, fomento a presença social, é natural e inerente que se dê vazão à linguagem afetiva, e em, não raros momentos, a explicitude de emoção, empatia e afeição, permitindo a humanização do processo de ensino-aprendizagem na EaD. Potencializar a presença social por meio da presença virtual foi a problematização inicial que desencadeou o projeto “Ciclo de Webconferências”.

A partir de pesquisas mensais realizadas com os estudantes sobre a prática de tutoria, foi identificada a necessidade de uma maior aproximação com os estudantes, pois se percebeu a necessidade de sistematizar momentos síncronos nos quais a interação entre tutores, professores e estudantes pudesse ocorrer em tempo real, por meio de áudio, vídeo e chat de forma a se projetarem como indivíduos no AVA, e assim

despertar o sentimento de pertencimento ao grupo e a partir da presença social, fortalecer a presença de ensino e cognitiva.

Foi então implantado o projeto “Ciclo de Webconferências Mensais”, por meio do qual cada disciplina, da graduação na modalidade EaD, possui três momentos de encontros síncronos com propósitos e intencionalidades pedagógicas bem definidos. Partindo do pressuposto de que essas disciplinas tem um ciclo mensal (iniciam no primeiro dia do mês e se encerram no último dia do mês) foram definidas três faixas temporais nas quais as webconferências são realizadas, nessas faixas estão caracterizados: início, meio e fim do processo em cada disciplina. A primeira webconferência ocorre até o dia 10 do mês de vigência da disciplina, a segunda do 11º ao 23º dia, e a terceira, do 25º ao último dia.

Web de Apresentação – nesta, o tutor se apresentará à turma e discorrerá sobre a apresentação e importância da disciplina, detalhando os tópicos que serão abordados e os recursos disponíveis e quais são as atividades desenvolvidas no decorrer da disciplina, bem como critérios de avaliação e cronograma das atividades. É realizada a apresentação do ambiente virtual e a disposição dos recursos e funcionalidades do mesmo, bem como os objetos que compõe a estrutura do material didático da disciplina. Considera-se um importante momento para estabelecer uma relação de afetividade com o estudante, para que ele perceba que pode contar com o tutor ao longo do seu percurso na disciplina.

Web Temática – nesta, cabe ao professor responsável, com apoio do tutor, destacar, dentro dos aspectos mais relevantes da disciplina, pontos para discussão que favoreçam a interlocução entre teoria e prática buscando consonância com a matriz de referência do projeto pedagógico do curso. Nesse momento também, de acordo com a especificidade da disciplina o professor pode optar por resolução de exercícios online demonstração de funcionamento de softwares, apresentação de estudos de caso, entre outros. Importante ressaltar que em cada disciplina já há o recurso das vídeoaulas, então a web temática é de fato um recurso com caráter diferente da vídeoaula. Busca trazer novas discussões a luz da potencialidade do material teórico e sobretudo, a partir das interações com os estudantes fomentar as presenças social, cognitiva e de ensino.

Web de Encerramento – nesta o tutor sintetiza e esclarece as dúvidas surgidas ao longo da disciplina e faz o encerramento dos fóruns de discussão.

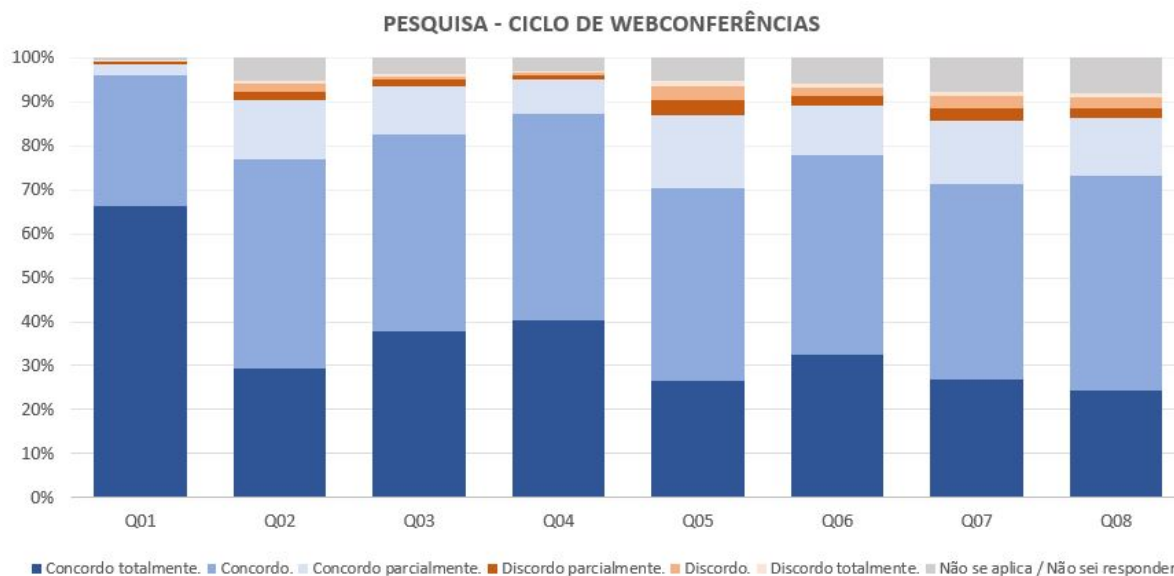
O ‘Ciclo de Webconferências’ foi adotado pela PREAD, de forma sistemática, a partir do segundo semestre de 2018. No primeiro semestre de 2018 foram realizados projetos

pilotos que, bem sucedidos, garantiram a expansão do projeto em escala e para todas as disciplinas.

Cada tutor realiza as webconferências no seu turno de trabalho e o professor responsável realiza a webconferência de acordo com sua disponibilidade de horário. Os estudantes são avisados previamente, com um mínimo de 72h de antecedência e novo convite é enviado 15 minutos antes do início de cada evento. Toda webconferência é gravada e os estudantes assistem posteriormente. Essa gravação é sobretudo para que os estudantes possam consultar o material posteriormente e também garantir acesso ao que foi exposto e debatido aos que não puderam participar em tempo real .

No primeiro semestre de 2019, nos meses de fevereiro e março, foram realizadas 395 webconferências que tiveram 8730 participações durante a realização das mesmas. Embora na média tenhamos 22,10 participantes por evento, convém destacar que o número máximo de participantes, observado em uma webconferência, foi de 298. Já o número mínimo de 2 participantes. A mediana ficou em 26 participantes. Para apurar a aceitação dos estudantes acerca do projeto, foi realizada uma pesquisa composta por oito indicadores que foram respondidos por meio da escala *likert* de cinco pontos: concordo plenamente, concordo, concordo parcialmente, não se aplica, discordo parcialmente, discordo e discordo totalmente. A seguir temos os oito indicadores, bem como a gráfico consolidado das 7.115 respostas espontâneas recebidas no link da pesquisa que ficou disponível no google drive por dez dias.

1. Considero importante ter a possibilidade de assistir às gravações posteriormente.
2. Em relação aos recursos de áudio e imagem, considero que a minha experiência foi satisfatória.
3. Considero que as webconferências contribuem para a minha aprendizagem e melhor desempenho nas disciplinas.
4. Considero a webconferência como um importante momento de interação em tempo real com tutores e professores.
5. Sinto-me motivado a participar de outras webconferências.
6. Eu indicaria esta experiência de webconferência para meus colegas.
7. As webconferências ampliaram a possibilidade de interação com demais colegas de curso.
8. Considero que o tempo de duração da webconferência é adequado.



Denominamos por nível de concordância o agrupamento das respostas: concordo plenamente, concordo e concordo parcialmente. Percebe-se claramente que todos os oito indicadores possuem nível de concordância positivo superando 80% respostas entre: concordo parcialmente, concordo e concordo totalmente. Os estudantes mostram a aprovação do projeto quando concordam (86%) a respeito da webconferência (Q07) e ainda que indicariam (89%) a experiência para outros colegas (Q06) ampliar a possibilidade interação com os demais estudantes. Indicadores como Q3 (94%) e Q4 (95%) superaram em 90% o nível de concordância o que demonstra que os estudantes não só consideram a webconferência um momento valioso de interação entre estudantes, tutores e professores como também consideram que esses momentos contribuem para sua aprendizagem, o que nos remete às presenças social, cognitiva e de ensino. É possível constatar, por essa pesquisa, que o ciclo de webconferências é aprovado pelos estudantes, bem como que os diálogos e interações possibilitados por meio de ferramentas webconferências, potencializam a presença social, de ensino e cognitiva, e contribuem para a diminuição da sensação de separação.

Considerações Finais

Destaca-se que por meio da Resolução de nº 1, (BRASIL, 2016) a EaD é caracterizada como modalidade educacional pela qual a mediação didático-pedagógica, nos processos de ensino e aprendizagem, ocorre utilizando a tecnologia da informação e comunicação de modo a propiciar maior articulação e efetiva e complementaridade entre o presencial e o virtual “real”, o local e o global, a subjetividade e a participação democrática nos processos de ensino e aprendizagem em rede, envolvendo estudantes e profissionais da educação (professores, tutores e gestores), que desenvolvem atividades educativas em lugares e/ou tempos diversos. Não diferente do ensino

presencial, na EaD as relações e vínculos criados entre professores, tutores e estudantes fazem a diferença quando permeadas por relações afetivas, para Carvalho (2018) o fortalecimento de vínculos na educação a distância aumenta a confiança dos estudantes e o compromisso com os estudos, potencializando a participação na aula e melhorando a qualidade do processo de aprendizagem para isso faz-se ainda mais necessário o desenvolvimento das competências socioafetivas.

As comunicações síncronas são extremamente importantes no processo de interação na EaD. Por conseguinte, webconferências tornam-se úteis sob a ótica pedagógica, já que enriquece a estratégia de aprendizagem e, sob a visão mercadológica, insere o estudante em uma mídia cada vez mais presente no ambiente corporativo, potencializando a cultura do diálogo, da compartilhamento de conhecimento, diminuindo a distância transacional e fomentando as presenças da comunidade de inquirição de forma a potencializar a trilha de aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, L.; NOVA, C. **Educação a distância: limites e possibilidades**. In: _____. (Org). Educação a Distância. São Paulo: Futura, 2003. p. 1-23

CARVALHO, Marcellly Reis; LIMA, Rosângela Lopes. **A importância da afetividade na EaD: uma perspectiva de Wallon**. 2015. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/3391> . Acesso em: 29 abr. 2018.

GARRISON, D. R., ANDERSON, T., e ARCHER, W. **Critical inquiry in a text-based environment: Computer conferencing in higher education**. The Internet and Higher Education, n. 2 v, 2-3, p. 87-105, 2000.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

TARCIA, Rita M.L; CABRAL, Ana Lúcia T. **O novo papel do professor na EAD**. In: LITTO, F. M., FORMIGA, M. (Org.). Educação a Distância: o estado da arte. Vol.2 . São Paulo: Pearson, 2011. p. 148-153.